

S. PAULO

Quarta-feira 26 de Setembro de 1877

BRAZIL

**CORREIO PAULISTANO**

S. PAULO, 26 DE SETEMBRO DE 1877

**O poder municipal**

Foi este o tema escolhido pelo ilustrado sr. dr. Thomas Alves para sobre elle falar na sua ultima conferencia popular realizada na corte n.º 23 do corrente.

A materia da preleção não podia ser mais interessante e o distinto orador desenvolveu-a com toda a proficiencia.

Convencido da urgente necessidade de reformar-se o actual regime das municipalidades que atrofiam a vida communal centralizam os interesses locais, o ilustrado liberal apresenta algumas bases de reforma municipal no generoso intuito de se reorganizarem as camaras emancipando-as dos estorvos que obstante o gosto de sua necessaria autonomia.

Prazer-nos ver o honrado democrata pugnar por uma reforma tão instantemente reclamada pelos que trabalham em prol do verdadeiro progresso do pais, e aplaudindo o seu patriotico esforço a beira da causa do povo brasileiro, damos as ideias por elle emitidas a respeito, conforme o resumo publicado na «Gazeta de Notícias» de 24 do corrente.

O orador começo o seu discurso dizendo que ainda uma vez comparece perante o povo, em nome do Club de Reforma, para despertar em sua consciencia e trazer a sua memoria, a importancia das municipalidades, a quem cumprir desempenhar graves deveres no sistema democratico que nos rega.

Comprehende o orador que a tarefa que pressa sobre seus homens é duplamente espinhosa, não só pela materia, cujos postos têm de ser desenvolvidos, como principalmente porque em seu espirito pairam sentimentos opostos, que sem duvida terão de prejudicar o seu tema.

Quando o luto cobre a humildade, quando a dor opprime os corações sinceros e amantes de liberdade, quando a saudade não pode deixar de actuar sobre os pensamentos, principalmente neste terra brasileira, de certo que o orador não pode esquivar-se ao luto, à saudade, à dor.

Quando o luto cobre a humildade pelo passamento de queijo que athleta dos direitos do povo, soube o dr. de parte as proprias opinões para defender o estandarte da democracia contra os ataques da tradição da legitimidade, e do clericalismo, fallo de Thiers (applausos); quando a terra dos nossos pais, a terra dos nossos irmaos não pode deixar de extremecer vendo desaparecer do numero dos vivos aqueles que encarnaram a maior independencia do secular, e deixou o tipo de pureza de carácter: Alexandre Herculano (applausos); quando emilm, as liberdades de nossa patria não podem deixar de cobrir-se de crepe, ao desaparecer da arena de vias um dos seus mais despidos e Ilustres campeões, Thomas Pompeu; de certo que o animo do orador, que tão dotado de amor do que ha de nobre e elevado sobre a terra, e sentir no peito o fogo do patriotismo, não pode deixar de abalar-se, e ser prejudicado o desenvolvimento de sua these. (Muito bem).

Mas não são estes os unicos sentimentos que actuam no orador. Quando presenciamos a decadencia dos nossos costumes, a decadencia das liberdades, a decadencia da nossa patria, não pode deixar o espirito mais vigoroso de ser surpreendido por aquillo que mataria necessariamente a todas as idéas generosas, se não houvesse ainda uma esperanca que nos deve alegrar. Mas, onde está essa esperanca? Onde poderá aninhá-la? No povo, e não no povo, de cuja boa vontade, e consciencia esclarecida pode esta terra aguardar melhores dias, e mais radiante futuro.

**FOLHETIM (40)****OS DESHERDADOS**  
(SCENAS DA DESGRAÇA)ROMANCE POR  
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ**LIVRO TERCEIRO****O ALCAIDE DE ALCOBENDAS**

X

**Uma scena da época**

—Isto está mal, muito mal, dizia o alcaide, no meio da fermentação que sustentava pelas ruas. É mister coroar quanto antes o seu negocio afim de que eu regresse a Alcobendas: em circunstancias como estas, um alcaide não deve estar sór de sua aldeia. Que te parece que succederá?

—O que sucedeu em 1814 e tudo irá com o destino. Nada souberam fazer, julgaram-se com mais força de que a tem; sinto por seu respeito, sr. Justo, porque, como tantos outros, comprometeu-se de mais.

—E isso que tem Gaspar? O que sinto é que leva o demônio a liberdade, porque me perece que tens razão, meu pequeno. Isto vai levar alguma volta de cima para baixo. Nunca se enforçaram portáis saccos de dinheiro, e estou desesperado. Ficarão com metade dos meus bens, e haja paz. Tenho o corpo achacado, e dói-me derrubar a cabops; e não é de medo, não. Fazem o que quiserem... As tuas coisas é que me dão ciúmedo... Mas graças a Deus que chegamos já à poitada; vou mandar que me façam um refresco, e deito-me um pa-

Pois o orador quer alimentar esta esperança, quer levantar-se o povo como um gigante que é, e fazer neste terra pelos seus esforços, pela sua energia, o que tem feito outras nações que nos devem servir de modelo.

Em nenhum terreno, em nenhum campo, em nenhuma esfera, prosegue o orador, pôde o povo manifestar melhor a sua actividade, do qua no exercicio dos direitos municipais.

O que é, porém, o poder municipal, o quo é essa poder no qual está depositada a esperança da regeneração desta terra? O orador o dirá.

Antes que se quebrasse os farras da colonia portuguesa, antes do 7 de Maio de 1808, data do decreto que abriu nossos portos, e nos pôz em contacto com as nações civilizadas, data verdadeira da nossa independencia, que assim realizara-se até que se conunhou por outros factos que trouxeram o reconhecimento formal das nações, antes desse dia em que se disse ao povo que tinha os direitos de povo civilizado, já existia o principio da administracão municipal.

E que representava o principio municipal? Representava a victoria da aliança do povo com o monarca contra o feudalismo, contra a tyrannie dos nobres. Pois bem, é preciso que esse elemento municipal que serviu à monarquia absoluta para derrotar os castellos feudais, hoje no domínio da democracia moderna, se levante a maior altura, e se constitua o sustentaculo dos interesses do povo que elle intimamente representa.

O elemento municipal está na constituição; mas como? A constituição apenas faz uma promessa, dizendo: a administracão será confiada aos presidentes de província e às camaras municipais; é apenas uma tese delineada, que vai basear todo o seu desenvolvimento da sciencia, o que compõe fazer? Esperar pola sua reforma? Semelhante organização, é dizer, é a que se avalecer, por que nela é imposta da camara eleição de representantes municipais, cada parochia elegia um representante das suas verdadeiros interesses e a camara seria composta de 21 vereadores.

Qual seria o presidente? Na diferentes systemas das nações cultas, que é desnecessário referir: basta mencionar a França, onde o presidente é nomeado a arbitrio da governar, recordando da sua epoca napoleónica, e a Braga, onde o presidente é nomeado a arbitrio entre os eleitos da magistratura.

Semelhante organização, é dizer, é a que se avalecer, por que nela é imposta da camara eleição de representantes municipais, cada parochia elegia um representante das suas verdadeiros interesses e a camara seria composta de 21 vereadores.

Da falta dessa organização nascem as invassalagens acusadas feitas regularmente a quantos se sustentam nos bancos da camara municipal, o que não se daria se a divisão das atribuições fosse estabelecida.

Neste lugar o orador faz diversas considerações, que omitimos por faltar de espaço e chega à conclusão.

Tendo exposto que só com a lei de 28 de Outubro, em que se concedem os privilégios municipais, nada se pôde conseguir, visto que é feita contra os principios da sciencia, o que compõe fazer? Esperar pola sua reforma? Tinhemos naõ o que esperar; talvez que alguns dias presentes, tivemos de legar em testamento nos seus herdeiros o prazer de aplaudir essa reforma (risadas); té esperar pelas kalendas gregas.

Resta apenas um recurso, e é ver a ser que o povo fazendo acto de contrição, resolve-se a tomar parte activa nos comícios eleitoraes, a designar para membros da municipalidade homens dignos de respeito pelo seu carácter e patriotismo, porque a homens tales não será possível que o governo deixa de respeitar e obedecer quando reclamarem pelos direitos do municipio.

Comprende que povo se caulete contra os que solicitam a nomeação para cargos gratuitos, porque como diz Ciceron, as bestas que se dão a quem as morece e não aos que as pedem de cabeça baixa.

Só assim temos a nossa municipalidade restaurada no antigo prestigio, com que em nome do povo lutou um principio que ganhou a parte, a ordem de licar, e o principio obediencia e llece. (Applausos generais).

E como no municipio nostro não havia presidente, fez-se da nossa camara, não a representante da cidade de Rio de Janeiro, mas uma secção da secretaria do Imperio. (Applausos).

Uma vez: — Não é culpa da lei, 6 dos vereadores que não cumpriram seu dever.

O orador responde que é de lei, porque desde que o orçamento da cresta municipal, a cobrança dos impostos, a celebração dos contractos, as posturas da camara nemhum valor tem tem o llman do ministro de interior, a camara não é mais do que uma secção da secretaria. (Applausos).

Neste ponto o orador desenvolve extensivamente os principios da nova administracão bem organizada, e nesta parte dizendo que discorda do seu distinto mestre, que na sua obra de direito administrativo diz que o primeiro grão da gerarchia administrativa é o imperador; este principio traz, na opinião do orador, a origem, a divergência entre o povo e o monarca, visto

que sejam horas de cuidar do seu negocio. Tiraste-me o sono esta noite, não fui capaz de pregar olho.

Colafo tinha apelado Gaspar; o alcaide, com passo muito parecido ao de um homem ligeiramente dominado pela embriaguez, entrou com o cercunda na posse.

Eram seis horas.

O alcaide bebeu com sofrimento o refresco, deitou-se e dormiu até ao meio dia.

Gaspar dormiu também um pouco.

Ao meio dia acordou o alcaide e viu Gaspar que, silencioso e triste, estava assentado em cima da cama.

Faz um calor de quinze mil e mais demonios, disse o alcaide limpando com o lenço o suor que lhe corría pela testa; mas estou melhor; apenas me dói a cabeça. O sono é uma grande medicina; e tu como te sentes, rapaz?

—Estou bem, respondeu Gaspar suave e tristemente.

—Já sabia que havias de dizer-me isso, tornou o alcaide. Tu sempre estás bem — ainda que deves a alma pela boca. Vamos nós para a tua, que lá de certo fará menos calor que neste maldito quarto. Isto é um forno! Lá arriba, Colafo, disse ao aguazil, que dormia no mesmo quarto em cima de uma manta, e tendo por travesseiro a albarca do cavalo do alcaide. Lá arriba! Carrega com os alforjes e vem dahi connosco.

—Ainda é cedo, ponderou Gaspar com a sua habitual brandura. Hontem ajustei com o escrivão que nos encontrariam à seis da tarde.

—Se elle tirar a que dar-te dithciro, o tou repago era muito acertado, mas rende elle quem recorre, não recorre da que se encomode por se adiantar o horario. Sabes onde mora o escrivão?

—Sim, senhor. E' na Casa Baixa de S. Miguel; esqueceste-o ouviste, mas conheço a casa: por cima da porta está uma imagem com lanterna acima.

—Já sei. E' a Mater Dolorosa. Algumas vezes lhe rezei uma Salve Rainhas, porque n'outros tempos tinha eu na Casa Baixa de S. Miguel um amigo, e para lhe falar fazia muitas fugidas de Alcobendas. Maldita

que, segundo elle, como diz o autor alludido, o rei reina, governa e administra.

O primeiro grão na ordem administrativa é o ministro da estada; assim o quer o sistema constitucional.

Entre nós, porém, não há administracão organizada sobre os principios da sciencia: tudo reduz-se a ministros e presidentes de províncias.

O orador passa a explicar-lhe o sistema de administracão apoiando na sciencia. Nada mais simples, diz o orador.

As parochias ou freguezias representam no estado a unidade administrativa: por consequencia a administracão deve buscar a base na parochia, deve formar a administracão parochial; formada a administracão parochial, tem esta seu delegado que é membro tanto da camara municipal.

Então em vez de fazer chapas para se votarem tumultuariamente, e que não representam os interesses municipais, cada parochia elegia um representante das suas verdadeiros interesses e a camara seria composta de 21 vereadores.

Qual seria o presidente? Na diferentes systemas das nações cultas, que é desnecessário referir: basta mencionar a França, onde o presidente é nomeado a arbitrio da governar, recordando da sua epoca napoleónica, e a Braga, onde o presidente é nomeado a arbitrio entre os eleitos da magistratura.

Semelhante organização, é dizer, é a que se avalecer, por que nela é imposta da camara eleição de representantes municipais, cada parochia elegia um representante das suas verdadeiros interesses e a camara seria composta de 21 vereadores.

Da falta dessa organização nascem as invassalagens acusadas feitas regularmente a quantos se sustentam nos bancos da camara municipal, o que não se daria se a divisão das atribuições fosse estabelecida.

Neste lugar o orador faz diversas considerações, que omitimos por faltar de espaço e chega à conclusão.

Tendo exposto que só com a lei de 28 de Outubro, em que se concedem os privilégios municipais, nada se pôde conseguir, visto que é feita contra os principios da sciencia, o que compõe fazer? Esperar pola sua reforma?

Resta apenas um recurso, e é ver a ser que o povo fazendo acto de contrição, resolve-se a tomar parte activa nos comícios eleitoraes, a designar para membros da municipalidade homens dignos de respeito pelo seu carácter e patriotismo, porque a homens tales não será possível que o governo deixa de respeitar e obedecer quando reclamarem pelos direitos do municipio.

Comprende que povo se caulete contra os que solicitam a nomeação para cargos gratuitos, porque como diz Ciceron, as bestas que se dão a quem as morece e não aos que as pedem de cabeça baixa.

Só assim temos a nossa municipalidade restaurada no antigo prestigio, com que em nome do povo lutou um principio que ganhou a parte, a ordem de licar, e o principio obediencia e llece. (Applausos generais).

— Eu não disse nada, respondeu secamente o alcaide, nada suponho. Mas vamos ao negocio. Trago já os trez mil duros. Não me demore, porque os tem lá fora e meu aguazil: volte já.

Justo assim, chegou à sala, e dois alforjes tirou oito cartuchos, que foi mettendo nas alforjeiras, e voltou para a casa onde estavam o escrivão e Gaspar.

— Aqui tem, disse o alcaide, pondo os cartuchos sobre a mesa. Queria verificar, subejam quatro mil reais.

S. Paulo, 25 de Setembro de 1877.

Domingos da M. R. Lourenço.

**Interesse geral****ILLUMINAÇÃO PELO GLOBO-GAZ**

Diante a mais remota antiguidade que se extrahia o óleo de carvão das minas de Zinco.

Este corpo que em difusivo é um composto de hidrogénio e de carbono, como todos os betumes em geral, a cuja classe pertence, produz chama quando se queima, servindo por isso à iluminação.

Dele se extraem também o naphta, que produz ainda mais bela. A iluminação das cidades de Parma e Genova, e da outras da Bélgica desde longa data se faz pelo emprego do naphta.

A luz do gas ubida pela combustão de direitos su-

— Eu não disse nada, respondeu secamente o alcaide, nada suponho. Mas vamos ao negocio. Trago já os trez mil duros. Não me demore, porque os tem lá fora e meu aguazil: volte já.

Justo assim, chegou à sala, e dois alforjes tirou oito cartuchos, que foi mettendo nas alforjeiras, e voltou para a casa onde estavam o escrivão e Gaspar.

— Aqui tem, disse o alcaide, pondo os cartuchos sobre a mesa. Queria verificar, subejam quatro mil reais.

— Repilo que nada tenho que ver nisto, disse o escrivão, indo para a mesa, desembralhando os cartuchos e contando o dinheiro.

O alcaide não lhe respondeu.

Gaspar assentiu-se, e conservava-se pensativo e triste.

— Estamos carregados, disse este, e creio que daqui a duas horas podará estar a Isabel em liberdade

bancas, entre as quais é a principal o cartão da pedra, cujo uso desde o começo deste século tanto generalizou, é incontestavelmente preferível à oblitera directamente pelas mãos.

Tal gaz, entretanto, é na realidade o hidrogênio híbrido e não se emprega senão para iluminar grandes áreas.

Com efeito o custo do laboratório só é compensado quando se carece de um número elevado de sombras totais.

Recentemente tem-se aperfeiçoado os laboratórios, e reduzindo seu volume, se há obrido luz relativamente mais barata, para grandes fábricas e geralmente para edifícios vastos.

A arte, porém, subjetivo da prospera república Norteamericana, cura cada vez mais de simplificar o trabalho e de economizar capital, e é um dos muitos esforços de um desses homens, verdadeiros apóstolos do progresso, a quem se deve o descobrimento do glob-gaz.

O descobrimento satisfaz a ambas condições do progresso: é rentável e dispensa comodato e custeio de um gaseometro e permite obter o gaz em algumas segundos.

O glob-gaz que chamaremos — gaz instantâneo — se produz no próprio corpo do combustor.

No seu ponto superior ou lateral deverá ser colocado o depósito de naphta; este ligado ao óleo corre por um tubo, através de dois purificadores formados por duas canelas metálicas, d'onde passa a um outro tubo — CAPILAR — o qual lança o óleo à mão, líquido em um reservatório esférico, que deu o nome ao descobridor.

E nesse reservatório que, pelo único calor da chama de um phosphoro, o naphta opera no estado gaseoso e produz a luz desejada, contacto da propria chama que forma o gaz.

Os irmãos Allieo, concessionários do privilégio nos Estados Unidos, conseguiram iluminar por esta processo, grande parte de uma das principais cidades da sua pátria, o gaivão a companhia Glob-gaz light company, em Boston.

A maioria das cidades do interior da grande república adoptaram o sistema, bem como grande numero de cidades da Itália.

Partes das suburbâncias do Rio de Janeiro estão sendo iluminadas pelo glob-gaz.

A luz do gaz instantâneo corresponde a de 14 vela e é bem dividida mais intensa que a do gaz, com que está iluminada a capital do império.

Sabe que se ocupa de causas utiles, que ha um instrumento — o photometro — destinado a avaliar a intensidade de luz; pois bem, não hesitamos em afirmar que quanto a aplicar verificará o facto que assignamos.

Nenhum risco pôde haver de explosões no manejo dos combustores e o dispositivo é simplesmente o da acção das lampadas e do óleo — naphta.

Os concessionários do privilégio para as províncias do sul do império representados pela província pelo sr. Afonso de Souza e Vaz-Coutinho, distribuem um prospecto com as necessárias explicações e pelo qual demonstram as vantagens económicas, além das outras, com o emprego do glob-gaz, no hotel da Paz, em S. Paulo.

Onde se competem as câmaras municipais, nas mesmas províncias, das revedores que aqui exibimos, sem outro interesse mais do que o desejo de ver introduzido no país um tão útil melhoramento.

## SEÇÃO COMMERCIAL

### Mercado de S. Paulo

QUANTIDADE	UNIDADE	Preços	Kilogramas.		
			Litros	Cargas	Cada uma
cada 15 kilogr.					
50 litros.					
100 litros.					
150 litros.					
200 litros.					
250 litros.					
300 litros.					
350 litros.					
400 litros.					
450 litros.					
500 litros.					
550 litros.					
600 litros.					
650 litros.					
700 litros.					
750 litros.					
800 litros.					
850 litros.					
900 litros.					
950 litros.					
1000 litros.					
1050 litros.					
1100 litros.					
1150 litros.					
1200 litros.					
1250 litros.					
1300 litros.					
1350 litros.					
1400 litros.					
1450 litros.					
1500 litros.					
1550 litros.					
1600 litros.					
1650 litros.					
1700 litros.					
1750 litros.					
1800 litros.					
1850 litros.					
1900 litros.					
1950 litros.					
2000 litros.					
2050 litros.					
2100 litros.					
2150 litros.					
2200 litros.					
2250 litros.					
2300 litros.					
2350 litros.					
2400 litros.					
2450 litros.					
2500 litros.					
2550 litros.					
2600 litros.					
2650 litros.					
2700 litros.					
2750 litros.					
2800 litros.					
2850 litros.					
2900 litros.					
2950 litros.					
3000 litros.					
3050 litros.					
3100 litros.					
3150 litros.					
3200 litros.					
3250 litros.					
3300 litros.					
3350 litros.					
3400 litros.					
3450 litros.					
3500 litros.					
3550 litros.					
3600 litros.					
3650 litros.					
3700 litros.					
3750 litros.					
3800 litros.					
3850 litros.					
3900 litros.					
3950 litros.					
4000 litros.					
4050 litros.					
4100 litros.					
4150 litros.					
4200 litros.					
4250 litros.					
4300 litros.					
4350 litros.					
4400 litros.					
4450 litros.					
4500 litros.					
4550 litros.					
4600 litros.					
4650 litros.					
4700 litros.					
4750 litros.					
4800 litros.					
4850 litros.					
4900 litros.					
4950 litros.					
5000 litros.					
5050 litros.					
5100 litros.					
5150 litros.					
5200 litros.					
5250 litros.					
5300 litros.					
5350 litros.					
5400 litros.					
5450 litros.					
5500 litros.					
5550 litros.					
5600 litros.					
5650 litros.					
5700 litros.					
5750 litros.					
5800 litros.					
5850 litros.					
5900 litros.					
5950 litros.					
6000 litros.					
6050 litros.					
6100 litros.					
6150 litros.					
6200 litros.					
6250 litros.					
6300 litros.					
6350 litros.					
6400 litros.					
6450 litros.					
6500 litros.					
6550 litros.					
6600 litros.					
6650 litros.					
6700 litros.					
6750 litros.					
6800 litros.					
6850 litros.					
6900 litros.					
6950 litros.					
7000 litros.					
7050 litros.					
7100 litros.					
7150 litros.					
7200 litros.					
7250 litros.					
7300 litros.					
7350 litros.					
7400 litros.					
7450 litros.					
7500 litros.					
7550 litros.					
7600 litros.					
7650 litros.					
7700 litros.					
7750 litros.					
7800 litros.					
7850 litros.					
7900 litros.					
7950 litros.					
8000 litros.					
8050 litros.					
8100 litros.					
8150 litros.					
8200 litros.					
8250 litros.					
8300 litros.					
8350 litros.					

## EDITAIS

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, juiz de orphões desta imperial cidade S. Paulo e seu termo, et cetera.

Faço saber nos que o presente edital vieram a delle notícias tiverem, que era audiencia extraordinaria deste juizo, datada de hoje, e pela forma prescrita no art. 42 do decreto n. 5.133 de 13 de Novembro de 1872, foram libertados pelo fundo de emancipação, conforme as respectivas classificações os escravos seguintes: Gregorio, de Luiz Ferraz de Almeida Pinheiro; Nuno, Adolpho e João, do commandador Luiz Antônio de Souza Barros; Roza e Virgilio, do tenente-coronel Sebastião José Rodrigues de Azevedo; e Joaquina, de d. Joaquin de Castro do Canto e Melo. E para que chegue à notícia de todos, e garantia dos direitos de quem quer que os tenha sobre os preços dos mesmos libertos, maelei passar o presente, que será喜izado à porta da egreja parochial, e publicado pela imprensa, da que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 25 de Setembro de 1872. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, escrivão que o subscrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.

Edital pelo qual se faz pública a libertação de escravos pelo fundo de emancipação, na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar.

A camara municipal desta capital, tendo hoje se reunido para proceder a apuração geral das authenticas dos colégios eleitorais da eleição dos deputados a assembleia legislativa provincial, verificou não ter ainda sido recebida a authentica do collegio da Fazina; pelo que resolveu adiar a apuração para o dia acré de Outubro proximo futuro às dez horas da manhã no pago da mesma camara, officiando-se a mesa do respectivo collegio para a remessa da referida authentica.

Faço da camara municipal de S. Paulo 25 de Setembro de 1872.

O presidente  
Antonio da Silva Prado.  
O secretário

1-9 Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

## ANNUNCIOS

## Companhia Ituana

## Assembléa geral

Deliberou a directoria designar o dia 28 do mes de Outubro proximo futuro para reunião da assembléa geral ordinária, na fórmula dos estatutos, e especialmente para aprovação das contas do ultimo semestre do anno antecedente.

Convido portanto aos sr. accionistas da Companhia Ituana para reunirem-se no escriptorio da mesma Companhia às 11 horas da manhã do mencionado dia.

Id 24 de Setembro de 1872.

O secretario da Companhia  
Carlos Hidro da Silva. 3-1

## Criada

Uma senhora alema deseja-se empregar como criada em alguma casa de família; quem precisar deixe carta nessa typographia com as iniciais A. B. C. 3-1

O capitão Innocencio José de Brito, João Antônio Ribeiro de Lima, tenente Pedro Alves da Cunha, o mais parente da finada d. Gertrude Maria da Annunciação, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais daquella finada ao cemiterio público, e de novo lhes rogam, e a todos as demais pessoas de sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia, que terá lugar quinta-feira 27 do corrente mes às 8 horas da manhã, na egreja de Santa Ephigenia, e desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais este acto de religião e caridade.

S. Paulo 24 de Setembro de 1872. 2-1

No dia 10 de Outubro proximo futuro sahirá á luz

## O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado ás letras e ás artes, com retratos de contemporaneos notáveis e úteis ao paiz, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de genero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mes; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 6<sup>0</sup> RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para mutua garantido assignante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mes de cada trimestre, e ás pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro será suspensa a entrega da folha.

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção desse jornal está confiada a habeis e bem conhecidas pessoas e a publicação é acreditadas officiais da

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor n. 20 e 18.



## Estrada de Ferro de S. Paulo

Faço publico qua de ora em diante e sté segundo aviso correrá nos Domingos e dias Santos um trem mixto entre S. Paulo e Jundiahy, pela seguinte tabella:

M.	T.
S. Paulo—Partida 9.30	Jundiahy—Partida 12.40
Jundiahy—Chegada 12.0	S. Paulo—Chegada 8.0
Superintendencia 23 de Setembro de 1872.	D. M. Fox Superintendente. 5-1

## Fugio

da cidade de Taubaté, ha 20 dias pouco mais ou menos o escravo de nome João (pedreiro), de idade de 30 a 40 annos, altura regular, bem preto, barba no queixo, bem feito de corpo, pés pequenos, é muito prosa, costuma embrigar-se, foi escravo do falecido dr. Raphael de Araujo Ribeiro, e comprado pelo seu actual proprietário, d. sr. Antonio Martins de Oliveira Machado.

Desconheço que o dito escravo se acha escondido nos arredores desta capital.

Quem a prender e entregar em Taubaté a seu señor Francisco das Chagas Monte Alverne, ou depositar-lo na cadeia desta capital, será generosamente gratificado.

S. Paulo, 25 de Setembro de 1872. 4-1

## SALA

Precisa-se de uma sala e alcova em uma das ruas da Princesa, S. José ou Onzeiros, para dois moços.

Prefere-se casa de família. Quem pretender alugar deixe carta nessa typographia com as iniciais J. C. M. 3-1

## Massas italianas e portuguezas

Em casa de Scuovo Eurico' Á rua do Imperador n. 37 encontrará o respeitável publico um completo sortimento ultimamente chegado de massas italianas e portuguezas, sendo macarrão, macarrone, lezana, estrelinha, leitra e pevides tanto brancas como amarelas, que vende por preços baratinhos. 3-1

## Copeiro

Precisa-se empregar um para qualquer hotel, comércio ou casa de família; para informações 4 rue da Imperatriz n. 52. 3-1

## Eugenio dos Reis e Campos

CASA DE

## Comissões Jundiahy

Manoel Joaquim da Araujo Campos faz sciente a seus parentes e amigos que entrou para socio da casa de commissões do E. genio dos Reis—em Jundiahy, continuando de hoje em diante sob a firma acima de Eugenio Reis & Campos. Espera portanto merecer a confiança dos seus amigos e parentes. 3-1

Itatiba 26 de Setembro de 1872.

Nº domingo à noite perdeu-se, desde o Jardim Puhleto ao Rink, e delá á cidade uma medalha de onix. Quem a achou e quiser entregar na rua de S. Bento n. 54 será gratificado. 3-2

Precisa-se alugar uma casa para família; nessa typographia dir-se-ha quem pretende. 3

## A' BOTINA ELEGANTE

## 9 Rua da Imperatriz 9

SANTOS & ROCHA participam á seus amigos e freguezes, que para liquidação de certas facturas reduziram muito os preços de seus calçados.

Recebendo, como provam, calçados directamente da Europa, por todos os vapores, supõem-se no caso de poderem dizer: — sem competidores neste ramo de negocio.

Constando-lhes por pessoas muito dignas, quo alguém propala haver se mudado o gerente deste estabelecimento, declararam ser isto inexacto, continuando sempre a gerencia á cargo de nosso socio Rocha, muito conhecido nesta capital pelo respeitável publico e illustres famílias, não só pelo sistema que adoptou de vender barato e ter sempre os melhores calçados, como também pela sinceridade que sempre teve em seus negócios.

Mandam-se calçados á mostra, e tem lugar reservado para as excellentissimas senhoras fazerem suas escolhas.

## 9 Rua da Imperatriz 9



CASA A. L. GARRAUX & C°

38, Rua da Imperatriz, 40.

## EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO ANDAR

## ESPELHOS

DE TODOS OS FEITIOS

## ESCOLHA VARIADA

de Quadros e Obras  
em falso, a aguarela etc

## ESPLÉNDIDO SORTIMENTO

de Jarras de todos os tipos  
de Cristal.

Porcelana, Bronze etc

## BORRAS DE FERRO

a Rosa do fogo  
para Casas particulares  
e Commerciaes.

## ADORINOS

PEÇAS DE VISITAS

MEZAS DE CHARAO

de varias tamanhos

## APARADORES

Buffalo de vidro; requintados.

COMPTOIRS REFRIGERADORES

## PRATELEIRAS

de cristal

Cade - gelo

etc. vidro

MOXOS PARA PIANO

Vestuários, etc.

E Mais objectos de gosto

elegantes

e modernissimos

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Ao Cangirão Monstro  
66 RUA DE S. BENTO 66  
SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitável publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristais, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, chás e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pode oferecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte à

## 45 Rua do Ouvidor 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros

Talheres de Cristal

66 Rua de S. Bento 66  
SÃO PAULO

**CASA**

Precisa-se de uma para pequena família; quem tiver e quiser alugar pode deixar carta nesta typographia a J. A. C. assim de ser procurado.

**VAPORIS**

Vende-se um lindo locomóvel de força de 8 cavalos que pôde segundo sua construção desenvolver a força de 8 cavalos, é de sistema económico, a tem 9 meses de uso; para ver e trocar à rua de S. Bento n. 87. 10-7

**ATTENÇÃO**

Vende-se um sophá novo e uma máquina de costura na rua da Imperatriz n. 41. 3-2

**Companhia Brazileira**

DE

**Navegação á vapor**

Para o Rio de Janeiro

O magnifico paquete á vapor

**BAHIA**

sairá no dia 28 do corrente ás 4 e meia horas da tarde.

Recebe carga e passageiros também para

Bahia,

Maceió,

Pernambuco,

Parahyba,

Natal,

Ceará,

Maranhão

e Para

Preços das passagens para o Rio de Janeiro:

Comarca, ida e volta em um mês—40\$000

Ida—25\$000.

Convez., »—12\$000.

Trata-se com o agente João Antônio Pereira dos Santos, rua Septentrional n. 23

**SANTOS**

Nota—Os vapores desta companhia tem a bordo uma crada para o serviço das famílias. 3-2

**Companhia Mogyana****9.<sup>a</sup> chamada para o prolongamento**

A directória deliberou fazer a 9.<sup>a</sup> chamada de capitais para o prolongamento à Casa Branca, e que será efectuada, impropositadamente, do dia 20 à 31 de Outubro pr.ximo, no razão de 10 por cento ou 20\$000 por ação.

Convido, portanto, aos sras.acionistas a realizarem as suas entradas no escriptório da Companhia, ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

O secretario  
Corrêa Dias.**Grande atenção****Terrenos para os pobres**

Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200\$000 rs.

Quem pensaria que nesta cidade, no pitoresco bairro da Luz se haviam de vender lotes de terrenos tão barato ao alcance de todos?

Quem querer verificar esta verdade recorra a casa de Eugenio Seide, em frente à estação de cargas da estrada de ferro inglesa, e ali encontrará quem os mostre ri- quíssimos terrenos entre as ruas do dr. João Theodoro e o Seminário, perto do Jardim Botânico e com bondes a algumas braças de distância pelo diminutissimo preço de 200\$000 rs. o lote, terrenos perfeitamente promp- tos para receber edificações.

Por esse preço só deixará de ser proprietário quem não quiser se dar ao trabalho de verificar esta verdade. 15-9

**Escravo**

Fugiu de Bierrembach & Iraão, de Campinas, no dia 2 de Setembro deste anno o mulato Rodolpho, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação a estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem sinais de castigos nas nadegas e alguns vestígios de ter sido ferido nos pés, fala bem, pisa firme, é muito activo e inteligente, natural de Campos na província do Rio, profissão de chapéu, mas sabe cozer em máquinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma coisa, passa por liberto, costuma a andar calcado e traje se b-m. Gratifica-se com 100\$000 a quem o entregue a seus senhores, e com 100\$000 a quem o aprehender e deixar em cadeia segura. 20-15

**Muito barato****PAPEL DE FORRAR CASAS**

No

ARMAZÉM CENTRAL

17-Rua Direita-17

S. PAULO

**AO BAZAR AMERICANO**

Rua da Imperatriz n. 33

Este estabelecimento independente de ter um completo sortimento de fazendas de gosto e muitas miudezas, recebeu um variadíssimo sortimento de artigos inteiramente modernos, que seria longo mencionar; oferecendo portanto as suas amostras as exmas. famílias que não querem visitar a mesma casa, garantindo barateza real nos preços. 6-6

**33--Rua da Imperatriz--33****FENO****FENO****Baixa de preços!**

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !

Feno de papuan á 80 rs. o kilo !

**S. BEAVEN e COMPANHIA****15—Rua de S. Bento—15****S. PAULO.****ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO****Para 1878**

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

**JOSE' MARIA LISBOA**

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens illustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trocas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos sobre assuntos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. . . . . 25\$000  
Pelo correio, registrado. . . . . 25\$000Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições:  
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes. 8\$000 a pagina. No fim do 1 vro a 6\$000 a pagina.

Não se enviam exemplares a nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

**Photographia Americana****38-Rua da Imperatriz-38****Retratos a 5\$000 réis a duzia**

Trabalha-se todos os dias e por todos os sistemas; não importando o tempo chuvoso.

**Os srs. photographos da província**

encontrão neste estabelecimento tudo que for mister á sua arte, drogas, papel, machinas e mais utensílios, tudo de primeira qualidade, para o que o estabelecimento recebe tudo directamente da Europa. 8

**AO CHIADO****69-Rua de S. Bento-69**

Bento Coelho da Silva—proprietário desse estabelecimento, avisa ao respeitável público, que tem sempre um variado e completo sortimento de lás de alta novidade, morinós a phantasia, chitas, morins, algodões, camisas com pito de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá por atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

**69-Rua de S. Bento-69****AO CHIADO.****IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA  
A VAPOR****30 Rua da Imperatriz 30**

Tinge-se de quase qualquer cor toda a qualidade de sedas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, havana, cizca claro, cizca escuro, vermelho, soferino, rosa, great, magoeti, roxo, violeta, azulina, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferr-te, azul marinho, aurora, perola, alicriem, etc., etc., emfim tudo que pertence á arte da tinturaria.

Tinge-se sedas e limpa-se roupas de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de agujas, tapetes de salão, etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Pùblico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na província, nem na capital.

O proprietário

J. M. Gauyer.

**Drogaria Central homeopática****13 - rua da Imperatriz - 13**

(ANTIGA DO ROSAJO)

Depósito de todos os produtos químicos e farmacêuticos

**DE JAMES EPPS E C.**

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de cardíacos para infartos, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estimados—indígenas, exóticos e anteriores, gângrios, pelo preço das farmácias da corte. Há livros para o uso dos amantes da homoeopatia. 45

**U**

MA senhora com habilidades para ensinar desenho, diversas prendas domésticas; como trabalhos de cabelos e fantasia: podendo dispor de algumas horas, dispõe-se receber meninas e moças.

O curso abrir-se-ha no dia 1.<sup>a</sup> de Outubro 2 horas por dia pelo preço de 10\$000 por mês; para mais informações dirija-se à rua Direita n. 48 que acharão com quem tratar.**Antonio Pastore**

Concerta e aluga pianos, órgãos, realjejos e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae à residência das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos viões de fábrica, incumbindo-se de remetê-los depois.

Pode ser procurado em sua oficina,  
Rua Alegre n. 53. 30-23**CARLOS DE BARROS**

Advogado

**GUARATINGUETA'**

Encarrega-se de causas civis e commerciais. 10-2

**Loteria Provincial**A extração dos prémios da 9.<sup>a</sup> loteria terá lugar impreterivelmente a 12 de Outubro proximo futuro.

As pessoas que encorram os bilhetes, terão a bondade de os procurar até o dia 5 do referido mês.

O reto dos bilhetes, acha-se à venda das 7 horas da manhã às 8 de noite, na tesouraria à ras de S. Bento n. 74.

O tesoureiro  
Bento J. Alves Pereira.**SANTOS**

Vasconcellos &amp; C. fazem agradecimento a seus amigos e fregueses, que achão-se estabelecidos nesta praça com casa de comissões à rua de Santo Antônio n. 50.

8-6

Bixas Hamburguezas

Cheg a grande porção à rua do Comércio n. 13 A. Vendem-se e applicam-se a qualquer hora, pelos preços seguintes:

Vendidas 500.

Alugadas 320.

RUA DO COMÉRCIO N. 13-A 4-5

**Nada de injecções !!!**

Sempre nocivas e prejudiciais !

AS PILULAS DE BLOTH, com copayato de ferro e magnesia, tóxicas e depurativas, são o único remedio para curar radicalmente as gonorrhées quer antigas, quer recentes, e as flores brancas.

Depósito na Farmácia Pruliâstana

10—RUA DA IMPERATRIZ—10

S. PAULO. 2-2

**Caixelro**

Precisa-se de um na travessa da Sé n. 28, casa de Billares; só se aceitará sendo brasileiro ou português.

3-2

Typ. do Correio Paulistano